Domingo XX (B) do Tempo Comum

Evangelho (*Jo* 6,51-58): Naquele tempo, disse Jesus aos judeu: «Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo». Os judeus discutiam entre si: «Como é que ele pode dar a sua carne a comer?». Jesus disse: «Em verdade, em verdade, vos digo: (...) quem consome a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele (...)».

A eucaristia nos faz "cristiformes"

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje, escutamos um fragmento do discurso eucarístico de Jesus sobre o Pão de Vida. Os judeus se escandalizam ouvindo que devem comer a carne e beber o sangue de Jesus: Canibalismo, tabu de beber sangue, signo e portadora de vida... Mas Jesus insiste, pois se trata de sua tese magistral.

A Eucaristia é a grande invenção do Filho de Deus para ficar entre nós e alimentar nossa vida. Mas, há uma diferença remárcavel entre o alimento espiritual e o material. Este se transforma em quem come. A Eucaristia, porém, sendo manjar divino, obra ao contrário: É Jesus quem nos transforma e assimila a Ele.

Jesus te agradeço pela Eucaristia, por fazer-te meu alimento: Assim não desfaleço no meu caminho. Dá-me fome e sede de ti, para comer com "apetite". Dá-me um coração limpo, para que teu Corpo e teu Sangue me "aproveitem". Tu és o único que podes me saciar.